

NOTA EDITORIAL

A presente edição da revista PSIQUE procurou manter e consolidar o rigor dos artigos publicados através de uma sinergia sistemática entre editores e autores no sentido de corresponder por um lado, às expectativas e necessidades dos leitores e, por outro, ao reforço da imagem e notoriedade da publicação. Esta sinergia encontra-se traduzida nos temas ora publicados que abrangem áreas da Psicologia, pertinentes e atuais, na Clínica, Saúde, Organizacional e Social. Assim, os artigos insertos, que integram algumas destas áreas correspondem em termos de investigação ao estado global da Psicologia nas preocupações da época atual.

De realçar que os artigos publicados foram avaliados, submetidos para revisão, analisados e ratificados com base em critérios científicos tendo em linha de conta a multiplicidade dos temas, a sua interdisciplinaridade e o interesse psicológico transversal. Violência sobre mulheres em minorias sociais, a problema do *burnout* nos profissionais da saúde, a adaptação para a população portuguesa de um instrumento para avaliar os efeitos subjetivos do stresse e a relação entre o crescimento pessoal e a sintomatologia depressiva, são os enfoques dos artigos validados para esta edição.

A evidente importância dos temas e dos estudos empíricos dos artigos vão ao encontro dos principais objetivos de uma publicação que pretende ser contributiva para os leitores interessados na abordagem das ciências sociais sejam professores, investigadores ou alunos e procurando, igualmente, estimular a investigação e a submissão de trabalhos.

Toda a equipa da PSIQUE, coordenação editorial, revisores e apoio, procura em cada edição através do cumprimento dos prazos dos conteúdos e da aplicação escrupulosa dos critérios de validação justificar os pressupostos do percurso para a indexação em que a revista se encontra.

Neste ano, particularmente severo e limitativo devido à pandemia da COVID-19, não é demais voltar a sublinhar o empenho de toda a equipa com particular enfoque na coordenação e nos revisores que, com elevada exigência e rigor, permitiram cumprir os prazos possíveis para dar realidade a mais um volume. Foi necessário adaptar e ajustar procedimentos, na sua maioria em gestão remota, que só se tornaram exequíveis devido ao crer e querer dos envolvidos no papel crucial da revista no contexto académico e no seu contributo para a Psicologia, enquanto ciência cada vez mais incontornável para o equilíbrio individual, organizacional e social.

A toda a equipa da PSIQUE fica o elevado reconhecimento pelo cumprimento de mais esta edição.

José Magalhães
(Co-editor)